

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS FATOS DETERMINADOS COMO MAUS TRATOS DE
ANIMAIS**

REQUERIMENTO N° , DE 2015
(Do Sr. Ricardo Izar)

Requer que seja realizada diligência, com busca e apreensão, no Centro de Controle de Zoonoses do Distrito Federal para apurar maus-tratos contra animais.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos art. 58, §3º da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei na 1.579/52 e o art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada diligência, com busca e apreensão, no Centro de Controle de Zoonoses do Distrito Federal, para apurar os maus-tratos contra animais.

Ressalto que referida diligência deve ser acompanhada de profissional médico veterinário especializado em medicina veterinária legal ou medicina veterinária forense para perícia de local de crime envolvendo notícias de maus-tratos a animais, com possível exumação de corpos.

JUSTIFICATIVA

Em meados de agosto, foi denunciado que cães entregues ao Centro de Controle de Zoonoses do Distrito Federal foram usados como "cobaias" pela Diretoria de Vigilância Ambiental para treinar funcionários sem formação veterinária a coletar sangue e vacinar animais.

Foi noticiado que os funcionários receberam o curso para atuar durante campanha contra a leishmaniose que seria realizada em 22/08/2015.

Uma servidora que participou do treinamento relatou que os animais submetidos ao procedimento tremiam e urinavam de medo e dor, além disso, seriam sacrificados posteriormente.

Na reportagem, a Secretária de Saúde confirmou que comissionados foram treinados para aplicar vacinas e afirmou que não é necessário ser médico veterinário para realizar o procedimento. Segundo ela, os servidores já haviam sido capacitados para coletar sangue e vacinar animais e passavam apenas por um curso de reciclagem. Ela afirma ainda que apenas médicos veterinários vão fazer a coleta de sangue e os agentes vão atuar na vacinação antirrábica.

A mesma reportagem (sítio do G1 - <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/08/zoonoses-usa-caes-como-cobaias-em-curso-para-coletar-sangue-no-df.html>) mostra o vídeo de um homem, supostamente veterinário, ensinando funcionários a coletarem sangue dos cães. Segundo a servidora, alguns funcionários chegaram a passar mal e choraram com o tratamento dado aos bichos. Ela afirmou também que os animais estavam coagidos pelo volume de pessoas na sala, além de estarem cercados de pilhas de tonéis onde são alocados outros animais mortos. Relata que os cães tremiam e urinavam de medo e dor, bem como, que foram amarrados pelos focinhos, segurados por um enforcador e tiveram sucessivas coletas de sangue por diferentes pessoas, mesmo sob protesto dos servidores.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária informou que a coleta de sangue deve ser feita por pessoa habilitada, que seja treinada, orientada e supervisionada por médicos veterinários, já que o procedimento pode expor a risco de contaminação, tanto a pessoa quanto o animal.

Como se não bastasse, há indícios de corpos de animais tenham sido enterrados no próprio CCZ, o que precisa ser urgentemente apurado por profissional habilitado.

Dada à importância da diligência requerida para apuração dos fatos investigados é que contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado RICARDO IZAR
PSD/SP